

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

EDITAL DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA Nº38/2018

**PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
(PROJETOS DE EXTENSÃO)**

EDITAL: 38 / 2018

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS tornam pública a abertura de inscrições para **Projetos de Extensão** do curso de Odontologia. As inscrições poderão ser realizadas no período de **11 de Dezembro de 2018 a 08 de Fevereiro de 2019**, por meio de solicitação no site: <https://www.even3.com.br/extensaoodontologia>

1. OBJETIVO GERAL

- I** - integrar o ensino e a pesquisa à sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis;
- II** - sistematizar o conhecimento acadêmico oportunizando o envolvimento e a participação efetiva da sociedade na vida da UNICHRISTUS;
- III**- Despertar a vocação científica de alunos matriculados no curso de Odontologia e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de extensão;
- IV** - Contribuir para a formação profissional e cidadã de estudantes de graduação do Centro Universitário Christus, mediante a sua participação no desenvolvimento de Projetos de Extensão e/ou Grupos de Pesquisa;
- V** - estimular a prática acadêmica para o desenvolvimento da consciência social e política para a formação humana;
- VI** - colaborar com a compreensão de concepções e práticas curriculares da UNICHRISTUS, bem como para a sistematização do conhecimento produzido; e
- VII** - Fomentar a participação de professores da graduação em grupos de pesquisa científica, planejando atividades voltadas à comunidade e ao público acadêmico interno e externo.

2. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

2.1. Apresentaram as propostas a esta chamada docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus em exercício de suas atividades.

2.2. Foram aceitas nesta chamada inscrições de propostas na modalidade projeto de extensão.

2.3. As propostas envolvem os estudantes de graduação em Odontologia regularmente matriculados na Unichristus – Parque Ecológico e Benfica.

2.4. Foram analisados os seguintes requisitos para aprovação das propostas:

2.4.1. Verificação de preenchimento do formulário próprio adequadamente (justificativa, objetivos, ementas, metodologia, público e recursos utilizados).

2.4.2. As atividades previstas no âmbito do projeto de extensão são articuladas ao processo de formação acadêmica dos alunos no seu curso de graduação.

2.4.3. Demonstração da vinculação das atividades de extensão com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

2.4.4. Aproximação com instituições parceiras visando o desenvolvimento dos projetos de extensão com vistas à interação transformadora entre centro universitário e os demais setores da sociedade e acadêmico.

2.5. Com base nos critérios acima descritos, bem como na análise do plano de trabalho, currículo lattes dos professores orientadores e envolvimento com o Programa de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu – Odontologia - UNICHRISTUS, foram aceitas as seguintes propostas para o **período**:

Quadro 1 – Distribuição dos diferentes projetos de extensão e coordenadores

Projetos de Extensão	Professores Orientadores
Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Dor Orofacial	Fernanda Araújo Sampaio Nogueira ©
Cuidado Integral as Crianças afetadas por Sífilis Congênita	Carlos Eduardo de Sousa Praxedes ©
Grupo de Pesquisa e Extensão em Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial	Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho ©

Grupo de Estudo e Pesquisa em Ortodontia e Ortopedia Facial (GEPORF)	Isabella Fernandes Carvalho ©
Núcleo de Estudo e Atenção à Microcefalia (NEMi)	Isabella Fernandes Carvalho ©
Grupo de Extensão e Pesquisa em Odontologia Estética (GOE)	Cláudio Fernandes Alves e Silva ©
Introdução à Clínica	Lia Barroso Brandão Aragão© Carlos Santos Filho
Centro de Estudos em Pacientes Especiais	Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira © Thales Salles Angelim Viana
Rastreamento de Câncer Oral na Atenção Primária à Saúde	Camila Castro © Fabrício Bitu Sousa
Cuidar e Sorrir na Melhor Idade	Kátia de Góis Saldanha ©
Grupo de Extensão em Reabilitação de Deformidades Faciais	Lívia de Oliveira Barros © Carlos Eduardo
Projeto de Extensão em Periodontia	Nicolly Frota ©

© Coordenador.

2.6. Informações gerais sobre os Projetos de Extensão e Pesquisa e **PRÉ-REQUISITOS** para seleção estão descritos no **Anexo 1**.

3. ATRIBUIÇÕES

3.1. Estudantes

1. O Programa tem início no mês **de ABRIL de 2019** e finalização em **MARÇO de 2020**.
2. Estar presente nas atividades previstas pelo professor orientador de cada projeto.
3. Respeitar os procedimentos operacionais traçados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do curso de Odontologia.

4. Preencher eletronicamente o G3 (formulário mensal) no sistema Unichristus de Pesquisa e Extensão – UNIPEX (<http://unipex.unichristus.edu.br/aluno>) entre o dia 20 e 25 de cada mês.

FORMULÁRIO	PRAZO PARA ENVIO PELO ESTUDANTE DE EXTENSÃO	PRAZO PARA ENVIO PELO PROFESSOR ORIENTADOR
2019		
G3	20 A 25 DE ABRIL	26 A 30 DE ABRIL
G3	20 A 25 DE MAIO	26 A 31 DE MAIO
G3	20 A 25 DE JUNHO	26 A 30 DE JUNHO
G3	20 A 30 DE JULHO	31 DE JULHO A 05 DE AGOSTO
G3	20 A 25 DE AGOSTO	26 A 31 DE AGOSTO
G3	20 A 25 DE SETEMBRO	26 A 30 DE SETEMBRO
G3	20 A 25 DE OUTUBRO	26 A 31 DE OUTUBRO
G3	20 A 25 DE NOVEMBRO	26 A 30 DE NOVEMBRO
G3	11 A 14 DE DEZEMBRO	15 A 20 DE DEZEMBRO
2020		
G3	20 A 25 DE JANEIRO	26 A 31 DE JANEIRO
G3	20 A 25 DE FEVEREIRO	26 DE FEVEREIRO A 02 DE MARÇO
G3	20 A 25 DE MARÇO	26 A 31 DE MARÇO

5. A constatação de pendência no envio dos formulários por dois meses consecutivos implicará notificação, por parte da respectiva Coordenação de Pesquisa e Extensão, ao estudante e a seu orientador. Caso não ocorra a regularização no prazo de 10 dias a contar da data de notificação ou ocorra reincidência, o estudante poderá ser desligado do Programa de Extensão.

6. Dedicar-se às atividades de extensão, cumprindo a carga-horária específica de cada projeto de extensão (**item 10**).

7. Os alunos **obrigatoriamente** devem estar envolvidos como autor ou coautor de **produções técnicas** (cartilha, banner, vídeos educacionais, jogos e etc.) ou **projetos de pesquisa** relacionado à área temática do projeto desenvolvidos durante a vigência do programa e apresentar tais produtos finalizados em eventos científicos do CENTRO UNIVERSITARIO UNICHRISTUS ao longo de 2019 e 2020.

- Os alunos **obrigatoriamente** devem anexar os certificados de comprovação de apresentação de produção técnica em eventos científicos da UNICHRISTUS no formulário do mês de março de 2020.
- Comparecer às reuniões de acompanhamento conforme previsto no Cronograma de Atividades da respectiva Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia.

ATENÇÃO: O Cumprimento integral das atribuições é fato imprescindível para a certificação ao final da vigência do programa.

3.2. Professores Orientadores

- Estimular a integração entre os estudantes.
- Elaborar cronograma mensal das atividades.
- Assinar o Termo de Compromisso como Professor Orientador do Programa.
- Acompanhar, orientar e avaliar a participação de cada estudante, dedicando às horas semanais previstas nas propostas do Projeto de Extensão enviadas à Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia, de acordo com o planejamento e à execução das atividades correspondentes.
- Acompanhar a frequência dos Estudantes.
- Orientar o preenchimento eletrônico do G3 (formulário mensal) no sistema Unichristus de Pesquisa e Extensão – UNIPEX (<http://unipex.unichristus.edu.br/aluno>) entre o dia 20 e o último dia de cada mês.
- Realizar o aceite eletrônico mensalmente do formulário G3 analisando o registro de cada aluno.
- Estimular a confecção e apresentação de trabalhos científicos em congressos e seminários;
- Dar o suporte necessário ao estudante no tocante ao preenchimento e à entrega dos formulários exigidos;
- Comparecer às reuniões realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão de cada curso.

4. DAS INSCRIÇÕES

- As inscrições estarão abertas no período de **11 de dezembro de 2018 a 08 de fevereiro de 2019**, e deve ser feita por meio do site: <https://www.even3.com.br/extensaoodontologia>

4.2. Cada aluno deverá se inscrever apenas em um Projeto de Extensão. *Se houver mais de 1 (uma) inscrição, será deferida somente a inscrição mais recente.*

5. REQUISITOS DO ESTUDANTE

- 5.1. Estar regularmente matriculado no Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus – Campi PE ou Benfica.
- 5.2. Ter disponibilidade de tempo para cumprir a carga-horária estipulada por cada Projeto de Extensão (**item 10**).

6. BOLSA DE EXTENSÃO

- 6.1. Integrantes de projetos de extensão apresentados nesse edital podem ser contemplados com bolsa (*ver item 10*). A depender da disponibilidade de bolsa, o (s) aluno (s) melhor classificado(s) no processo seletivo será (ão) contemplado (s).
- 6.2. A bolsa para os contemplados será exclusivamente por meio de um desconto na mensalidade e terá vigência de **julho de 2019 a junho de 2020**. O desconto na mensalidade somente será aplicado no semestre letivo imediatamente após o início do período das atividades de extensão (**julho de 2019**), mediante comprovação do envio de todos os formulários ou até a conclusão do curso de graduação caso ocorra em data anterior.
- 6.3. A concessão da referida bolsa (20% para alunos do curso de Odontologia) se dará, exclusivamente, por meio de desconto na mensalidade para o aluno de graduação, e não dará ensejo, em hipótese alguma, ao pagamento de benefício direto ao contemplado.
- 6.4. NÃO é permitido aos estudantes acumular bolsas, simultaneamente, de programas de Extensão, Iniciação Científica e Monitoria.
- 6.5. Para assinatura do Termo de Compromisso, o estudante (bolsista ou não bolsista) terá de entregar uma declaração de que não acumula bolsas concedidas por esta IES.
- 6.6. Estudantes cadastrados nos programas PROUNI com bolsa integral (100% das semestralidades), por já serem bolsistas do Governo Federal, somente poderão concorrer ao Programa como estudantes NÃO bolsistas.
- 6.7. Estudantes que sejam beneficiários do FIES (parcial ou integral) e do PROUNI parcial devem, nos períodos de aditamento de seus contratos, se contemplados com bolsa objeto deste Edital, informar o valor da semestralidade já com percentual de abatimento conseguido a seu agente financiador para que o valor financiado no semestre letivo corresponda ao da semestralidade menos o percentual da bolsa.
- 6.8. Os estudantes que entrarem em Regime Especial (RE) durante a vigência do Programa devem ter, temporariamente, suas atividades suspensas (enquanto durar o RE) e,

consequentemente, a bolsa será suspensa pelo mesmo período. O prazo de vigência do programa (12 meses) não será alterado em virtude do RE instalado.

6.9. O abatimento ofertado neste edital é limitado a desconto / abatimento no valor da mensalidade do serviço educacional, não podendo, de forma alguma, ser convertida em valor para compensação de dívida, devolução, quitação, prêmio ou qualquer equivalência destas.

6.10. Estudantes com financiamento privado (Bradesco) e que possuem FIES (parcial ou integral) devem, nos períodos de solicitação de financiamento ou aditamento de seus contratos, se contemplados com bolsa objeto deste Edital, informar o valor da semestralidade já com percentual de abatimento conseguido a seu agente financiador para que o valor financiado no semestre letivo corresponda ao da semestralidade menos o percentual da bolsa de Extensão.

7.1. DAS PROVAS E SELEÇÃO DOS ALUNOS

- A relação dos temas a serem abordados nas provas de seleção (escritas) está descrita no **anexo 1** deste Edital.
- As provas escritas serão realizadas no dia **22 de FEVEREIRO de 2019**, às 15h30min, e as entrevistas, entre os dias **25, 26, 27 e 28 de FEVEREIRO de 2019**, de acordo com a definição da Coordenação de Pesquisa e Extensão em Saúde, no âmbito específico de suas atribuições mediante regulamento próprio.
- As provas escritas serão realizadas a partir do sorteio de 1 TEMA do conteúdo programático proposto previamente, de acordo com anexo de cada atividade de pesquisa e extensão deste Edital (**Anexo 1**);
- A prova escrita será dissertativa, e o tema deverá ser desenvolvido em, no máximo, 40 linhas, sendo atribuída ao tema uma nota que deve variar de zero a 10,0 (dez).
- As provas escritas serão avaliadas segundo os seguintes parâmetros:

1. Conhecimento teórico sobre assunto				
Muito ruim	Ruim	(mediano)	Bom	Muito bom
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

2. Contextualização com a futura atuação profissional				
De forma nenhuma	Não muito	Regularmente	Razoavelmente	Muito
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

3. Descrição de forma a entender-se uma aplicabilidade prática				
De forma nenhuma	Muito pouco	Razoavelmente	Não muito	Bastante
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

4. Comunicação clara na forma escrita				
De forma nenhuma	Na minoria do texto	Na metade do texto	Na maioria do texto	Durante todo o texto
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

5. Utilização correta de termos técnicos				
De forma nenhuma	Na minoria do texto	Na metade do texto	Na maioria do texto	Durante todo o texto
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

- Todos os alunos inscritos no processo seletivo e que realizaram a prova escrita, podem participar da entrevista (2ª Fase).
- A falta ou o atraso para a realização das provas ensejam a eliminação do candidato, não cabendo recursos para essa situação.
- A classificação final levará em conta a média entre a nota teórica (0-10) e a nota de entrevista (0-10).
- Em caso de desempate da nota final da seleção, os candidatos serão selecionados pela nota IRA. Se mesmo após essa comparação os alunos continuarem, passará na seleção o aluno de maior idade.

8. BENEFÍCIOS PARA O ESTUDANTE

8.1. O estudante bolsista e não bolsista receberá certificado de participação em Projeto de Extensão ao final da vigência das atividades.

8.2. Os direitos dos estudantes, bolsistas ou não bolsistas, estão condicionados ao cumprimento integral dos deveres previstos neste Edital e nos regulamentos específicos do curso de Odontologia.

8.3. Caso o aluno ingresso nesse edital estiver cursando o 9º (nono) semestre na data da admissão no projeto (Abril/2019), e o mesmo se formar antes da data de fechamento das atividades de extensão do seu referido projeto (Março/2020), o mesmo receberá a certificação proporcional aos relatórios enviados no UNIPEX. Essa certificação está condicionada no cumprimento de todas as obrigações previstas nesse edital até o término de sua graduação.

9. DA APROVAÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

9.1. Os Resultados serão divulgados dia **11 de MARÇO de 2019**.

9.2. Deverá ser paga uma taxa única de **R\$ 200,00 (duzentos reais)** entre **os dias 13 e 15 de MARÇO/2019**, referente a participação do aluno durante os **12 meses** de vigência do projeto. Ao procurar o setor financeiro (Térreo – Parque Ecológico), nas datas indicadas, um boleto de pagamento será gerado com o valor acima descrito.

Obs: Alunos contemplados com bolsa no processo seletivo e alunos cadastrados nos programas PROUNI com bolsa integral (100% das semestralidades) serão isentos do pagamento da taxa de participação em projetos de extensão.

9.3. A assinatura do Termo de Compromisso e conseqüentemente, a participação no projeto, será condicionada a comprovação do pagamento da taxa de participação (item 9.2) e deverá ser assinado entre os dias **21 e 22 de MARÇO de 2019**, na Secretaria de Cursos do Parque Ecológico, das **9h às 21h**.

9.4. Ao fim do término do período de assinatura dos termos de compromisso, alunos com pendência no pagamento da taxa de participação serão eliminados do processo seletivo e, à critério do coordenador do projeto de extensão, poderá ser substituído por alunos **classificáveis** que participaram do mesmo processo seletivo.

9.5. O aluno aprovado e quite com o pagamento da taxa de participação que não comparecer para assinatura do Termo de Compromisso na data e horários especificados, perderá a vaga e, à critério do coordenador do projeto de extensão, poderá ser substituído por alunos **classificáveis** que participaram do mesmo processo seletivo. Nesse caso, em específico, o aluno terá o pagamento da taxa de participação reembolsado desde que registre a solicitação via requerimento na secretaria de alunos.

9.6. Após pagamento da taxa de participação, assinatura do termo de compromisso e início da vigência do programa, o aluno não será reembolsado após desistência ou desligamento de qualquer projeto de extensão.

9.7. Alunos que entrem em Regime Especial (RE) durante a vigência da bolsa deverão ter, temporariamente, suas atividades suspensas e, conseqüentemente, a bolsa, enquanto perdurar o RE.

10. DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS, BOLSAS E CARGA HORÁRIA

Quadro 2 - Número de vagas para os estudantes e distribuição de carga-horária e bolsas para os diferentes projetos de extensão

Projetos de Extensão	Vagas	Carga Horária	Bolsas	Bolsas
Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Dor Orofacial	6	3h/semanais	00	09
Cuidado Integral as Crianças afetadas por Sífilis Congênita	10	10h/semanais	01	
Grupo de Pesquisa e Extensão em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial	18	12h/semanais	01	
Grupo de Estudo e Pesquisa em Ortodontia e Ortopedia Facial (GEPORT)	15	4h/semanais	00	
Núcleo de Estudo e Atenção em Microcefalia (NEAMi)	6	4h/semanais	01	
Grupo de Extensão e Pesquisa em Odontologia Estética (GOE)	6	8h/semanais	01	
Centro de Estudos em Pacientes Especiais	10	8h/semanais	01	
Rastreamento de Câncer Oral na Atenção Primária à Saúde	12	2h/semanais	01	
Cuidar e Sorrir na Melhor Idade	7	2h/semanais	01	
Grupo de Extensão em Reabilitação de Deformidades Faciais	4	4h/semanais	01	

Projeto de Extensão em Periodontia	4	2h/semanais	00
Introdução à Clínica	30	5h/semanais	01

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

11.1. As normas e critérios de acompanhamento e avaliação do programa estão definidos e regulamentados em normas específicas do Programa Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Christus (Unichristus).

11.2. Em caso de descumprimento das obrigações assumidas junto ao Programa de Pesquisa e Extensão, poderá haver suspensão temporária do projeto ou grupo de pesquisa, no que concerne ao professor, e desligamento do estudante e/ou professor, a critério da PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

11.3. O desligamento (temporário ou definitivo) do professor orientador poderá ensejar o desligamento de seu aluno de extensão ou grupo de pesquisa. Na ocorrência dessa hipótese, o aluno de extensão perde o direito ao desconto (se for bolsista).

11.4. O desligamento (temporário ou definitivo) do professor orientador poderá ensejar o remanejamento do aluno para outro projeto de extensão do presente edital, mediante disponibilidade de vagas adicionais, caso haja interesse entre as partes envolvidas.

Parágrafo único. No caso de desligamento de professor, se houver, no Curso, outro professor com a mesma área de atuação, caberá à PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA E PRÓ-REITORIA EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS a decisão sobre a eventual substituição.

12. CLÁUSULA DE RESERVA

O CONSELHO SUPERIOR - (CONSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS reserva-se o direito de resolver os casos omissos bem como as situações não previstas no presente edital.

13. DOS RECURSOS

Das decisões tomadas pelo CONSELHO SUPERIOR – (CONSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS não caberá qualquer recurso.

14. CRONOGRAMA DO EDITAL

Inscrições	11 de dezembro/2018 a 08 de fevereiro/2019
Prova	22 de fevereiro/2019
Entrevista	25 a 28 de fevereiro/2019
Resultado	11 de março/2019
Pagamento de Taxa de Participação	13 a 15 de março/2019
Assinatura dos Termos	21 e 22 de março/2019
Chamada dos Classificáveis	26 de março/2019

Fortaleza, 11 de dezembro de 2018.

Rogério Frota Leitão dos Santos
Pró-Reitoria de Extensão do Curso de Odontologia
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Edson Lopes da Ponte
Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão do Campus Parque Ecológico
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Francisco Artur Forte Oliveira
Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Felipe Franco Marçal
Coordenação de Pesquisa e Extensão do Curso de Odontologia
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Anexo 1:

Informações gerais sobre os Projetos de Extensão e Pesquisa e **PRÉ-REQUISITOS** para seleção

1. Núcleo de Atendimento e Pesquisa em Dor Orofacial

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de atendimento multidisciplinar e interdisciplinar a pacientes com DTM e dor orofacial, tornando a UNICHRISTUS um centro de referência para tratamento destes pacientes no Estado do Ceará; • Capacitação de alunos do curso de Odontologia para o tratamento de pacientes com DTM e dor orofacial; • Servir como campo de aprendizado, pesquisa e coleta de dados para alunos de iniciação científica e pós-graduação; • Documentação de casos clínicos para apresentações em encontros científicos e publicações em revistas científicas; • Criação de um grupo de estudo permanente sobre o assunto, unindo professores e alunos das diversas áreas para discussão de casos clínicos. • Elaboração de seminários e discussão de artigos sobre temas pertinentes ao projeto. • Elaboração de artigo científico. • Participação e apresentação de trabalhos dos alunos em eventos científicos. • Organização de eventos científicos dentro da Instituição para alunos, cirurgiões-dentistas e professores.
<p>EMENTA</p>	<p>Formar um centro de aprendizado, pesquisa e coleta de dados na área de DTM e dor orofacial, bem como prestar o atendimento integral e individualizado de pacientes com estas desordens, sob orientação de professores dos Cursos de Odontologia, Fisioterapia e Medicina.</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>As atividades do projeto serão realizadas por acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia da Unichristus e por alunos do Programa de Pós- Graduação em Odontologia da Unichristus tanto em nível de especialização quanto em nível de mestrado.</p> <p>Serão atendidos pacientes de livre demanda que buscarem atendimento para DTM e dor orofacial na Unichristus. Além disso, o projeto será divulgado em postos de saúde, Centros de Especialidades Odontológica e hospitais de Fortaleza e região, com o intuito de captar pacientes para atendimento.</p> <p>No âmbito da Odontologia, os pacientes passarão por anamnese e exame clínico detalhados e serão tratados de forma conservadora e individualizada, através de educação do paciente e auto-manejo, farmacoterapia e confecção de placas oclusais. Em casos específicos, terapia a laser, procedimentos de artroscopia e artrocentese, infiltração de ácido hialurônico e corticóide intra-articular serão realizados. Quando necessário, pacientes serão encaminhados (sob acompanhamento do aluno responsável) para atendimento no Projeto de Extensão Fisioterapia nas Disfunções Temporomandibulares na Clínica Escola de Fisioterapia da Unichristus e/ou para Disciplina de Neurologia do curso de Medicina para tratamento de cefaléias primárias.</p>

TEMAS	<ol style="list-style-type: none">1. Neurofisiologia da dor2. Fisiologia da contração e excitação músculo estriado esquelético3. Músculos da mastigação
REFERÊNCIAS	<ol style="list-style-type: none">1. RENY DE LEEUW. Dor Orofacial - Academia Americana de Dor Orofacial - Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento., Quintessence, 2009.2. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Público-alvo: Alunos do 5º ao 9º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

2. Cuidado Integral as Crianças afetadas por Sífilis Congênita

OBJETIVOS	<p>Objetivo Geral:</p> <p>O objetivo do presente projeto é de prestar atenção odontológica às crianças nascidas entre 2012 e 2016 no município de Fortaleza que apresentem sequelas tardias orofaciais na clínica escola de odontologia do Centro Universitário Unichristus.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestar cooperação técnica à Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza para construção de protocolo e fluxos para cuidado de crianças afetadas por sífilis. - Realizar busca ativa dos casos notificados no Sistema Nacional de Agravos (SINAN) nos anos de 2016 e 2017. - Identificar as condições socioeconômicas das famílias afetadas por sífilis congênita. - Avaliar o perfil estomatológico e possíveis malformações em tecidos moles, ósseos e/ou dentários, em pacientes com sífilis congênita. - Oferecer assistência integral aos pacientes com sífilis congênita numa abordagem INTERDDISCIPLINAR com atendimento na Clínica Escola de Odontologia da UNICHRISTUS; - Capacitar o aluno de Odontologia ao estudo e pesquisa científica integrando as sequelas de sífilis com as demais áreas da Odontologia e da saúde em geral; - Acompanhamento dos alunos e professores aos pacientes e familiares no espaço de promoção e saúde, também numa abordagem interdisciplinar, visando descrever o impacto da doença na vida da família; - Realizar oficinas de estudo e pesquisa envolvendo casos clínicos relacionados aos pacientes em atendimento e casos existentes na literatura ; - Estimular o aluno a apresentar os trabalhos produzidos em jornadas e congressos acadêmicos e científicos; - Orientar os alunos na produção de material educativo e informativo relacionado a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis.
EMENTA	Saúde Coletiva; Estomatologia; Medicina; Enfermagem;
METODOLOGIA	Na clínica escola do Centro Universitário Unichristus, as crianças serão acolhidas na clínica de Odontopediatria e serão encaminhados para as especialidades de Pacientes com Necessidades Especiais, Ortodontia e Estomatologia, serão realizados exames radiográficos e hematológicos além de preenchimento de prontuário odontológico.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Epidemiologia da Sífilis 2. Manifestações orais da Sífilis Congênita 3. Promoção e Educação em Saúde

REFERÊNCIAS

1. PEREIRA, A.C. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão, 2009. (Capítulos 23 e 24)
2. Tommasi, M. H. Diagnóstico em patologia bucal. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. (capítulo 11)
3. Regezi, Sciubba, Jordan. Patologia Oral – correlações clinicopatológicas –, Elsevier, 5ª edição/2012. (capítulo 2)
4. BRASIL. Boletim Epidemiológico sífilis 2018. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-de-sifilis-2018>

1. **Público-alvo:** Alunos do 2º ao 9º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

3. Grupo de pesquisa em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (GPCTBMF)

OBJETIVOS	Capacitar o aluno de Odontologia a realizar pesquisa em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.
EMENTA	Resposta endócrino e Metabólica ao Trauma Cirúrgico; Pesquisas e modelos experimentais aplicados a CTBMF; Pesquisa de campo em Cirurgia; Metodologias qualitativas e a avaliação da qualidade de vida em pós-operatórios; Estudos de Casos; Princípios de Oratória; Oficina de escrita de artigos científicos; Trauma Dento-Alveolar; e Trauma buco-maxilo-facial.
METODOLOGIA	Os alunos do GPCTBMF irão se reunir semanalmente para as atividades regulares do grupo, irão fazer escalas para as atividades regulares dos biotérios da faculdade, como troca, pesagem e auxílio nas experimentações animais. Os alunos irão vivenciar o atendimento da clínica de pós-graduação do Stricto Sensu sempre supervisionados pelo professor Orientador e demais professores colaboradores. Essas atividades totalizarão 12 horas de atividades semanais para o aluno participante, por um período de 1 ano. Todos os alunos envolvidos serão estimulados a participar de um projeto de Iniciação Científica na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, e deverão apresentá-los em um fórum de avaliação onde os orientadores dos projetos serão convidados a participar.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Complicações cirúrgicas das exodontias 2. Conduta clínico-cirúrgica deve ser no tratamento da angina de Ludwig 3. Diferença entre os quadros clínicos de abscesso e celulite: aspectos diagnósticos, exames complementares e condutas terapêuticas
REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Público-alvo: Alunos do 5º ao 9º semestres (situação do semestre em 2019.1).

4. Grupo de Estudo e Pesquisa em Ortodontia e Ortopedia Facial (GEPORF)

OBJETIVOS	Capacitar o aluno de Odontologia ao estudo e pesquisa científica integrando a Ortodontia e Ortopedia Facial às demais áreas da Odontologia; Realizar oficinas de estudo e pesquisa envolvendo casos clínicos nas áreas de Ortodontia/Ortopedia Facial e demais áreas da Odontologia; Estimular o aluno a apresentar os trabalhos produzidos em jornadas e congressos acadêmicos e científicos; Vivenciar os alunos em atividades laboratoriais e clínicas; Vivenciar os alunos em acompanhamento nos atendimentos clínicos da pós-graduação.
EMENTA	O Grupo de pesquisa em Ortodontia e Ortopedia Facial (GPORT) fundamenta-se no estímulo e preparo do aluno ao estudo e pesquisa na área da Ortodontia e Ortopedia Facial, integrando com todas as áreas da Odontologia. Os alunos serão capacitados à leitura e interpretação de artigos científicos, elaboração de trabalhos para submissão em eventos de relevância acadêmico-científico e acompanhamento clínico aos pacientes nas clínicas de pós-graduação.
METODOLOGIA	Os alunos do GPORT irão se reunir quinzenalmente para as atividades regulares do grupo. Os alunos irão vivenciar mensalmente o atendimento na clínica de pós-graduação em Ortodontia e Ortopedia Facial sempre supervisionado pelo professor Orientador
TEMAS	1- Classificação da má oclusão 2- Etiologia das más oclusões 3- Desenvolvimento da dentição e da oclusão
REFERÊNCIAS	FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues Das; SIMAMOTO JUNIOR, Paulo César. Oclusão. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 159 p. (Abeno: Odontologia essencial: parte clínica). ISBN 978-85-367-0203-2. Português. ARANA, Victor; KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012/2015; Reimpr. 282 p. ISBN 978-85-277-2143-1. Português.

Público-alvo: Alunos do 3º ao 8º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

5. Núcleo de Estudo e Atenção à Microcefalia (NEMi)

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno de Odontologia ao estudo e pesquisa científica integrando as áreas da Odontologia a má formação de Microcefalia associada à Síndrome do Zika Vírus Congênito; • Realizar oficinas de estudo e pesquisa envolvendo casos clínicos; • Estimular o aluno a apresentar os trabalhos produzidos em jornadas e congressos acadêmicos e científicos; • Vivenciar os alunos em atividades laboratoriais e clínicas; • Vivenciar os alunos em atividades no espaço de promoção da saúde, envolvendo temáticas relevantes e pertinentes para as famílias portadoras de crianças com Microcefalia.
EMENTA	O NUCLEO DE ESTUDO EM MICROCEFALIA (NEMi) fundamenta-se no estímulo e preparo do aluno ao estudo e pesquisa na área de pacientes especiais, especificamente portadores de Microcefalia associada à Síndrome do Zika Vírus Congênito, integrando com todas as áreas da Odontologia. Os alunos serão capacitados à leitura e interpretação de artigos científicos, elaboração de trabalhos para submissão em eventos de relevância acadêmico-científico e acompanhamento clínico aos pacientes nas clínicas de pós-graduação.
METODOLOGIA	Os alunos do NEMi irão se reunir quinzenalmente para as atividades regulares do grupo. Os alunos irão vivenciar quinzenalmente o atendimento na clínica sempre supervisionado pelo professor Orientador.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento craniofacial 2. Erupção, reabsorção e esfoliação dentária 3. Síndrome do Zika vírus: patologia, principais descobertas e epidemiologia
REFERÊNCIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. KATCHBURIAN, E.; ARANA, V.E. Histologia e Embriologia Oral. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 300p. (Capítulos 1 e 10) 2. accessmedicine.mhmedical.com/data/gboscontainer/113/harrison_zika_update_portuguese.pdf 3. https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/SaoFrancisco/pt-br/file/Fact_Sheet_Zika_Virus_Jan16.pdf

Público-alvo: Alunos do 3º ao 8º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

6. Grupo de Extensão e Pesquisa em Odontologia Estética

OBJETIVOS	Fornecer para o aluno da graduação, embasamento teórico sobre estética em odontologia através de discussão de artigos científicos, apresentações de seminários e discussão de casos clínicos; Montagem de casos clínicos; Inserção social com o atendimento clínica da população carente das comunidades assistidas pelos projetos de extensão da Unichristus; Desenvolver projetos de pesquisa relacionados à odontologia estética.
EMENTA	Saúde coletiva; Materiais odontológicos; Visagismo; Anatomia e escultura; Periodontia; Endodontia; Dentística: Restaurações de dentes tratados endodonticamente, adesivos odontológicos, próteses <i>metal-free</i> . clareadores dentais, lentes de contato; Metodologia Científica; Fotografia Odontológica; Toxina botulínica; DSD;
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica; Desenvolvimento de projetos de pesquisa; Estudos de caso clínico; Desenvolvimento de artigos científicos; Reuniões semanais; Atendimento clínico.
TEMAS	1. Fundamentos da cor 2. Resinas compostas 3. Sistemas adesivos
REFERÊNCIAS	ANUSAVICE, Kenneth J.; RAWLS, H. Ralph; SHEN, Chiayi. Phillips materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 572 p. ISBN 978-85-352-6818-8. Português.

Público-alvo: Alunos do 6º ao 8º semestres (situação do semestre em 2019.1).

7. Centro de Estudos em Pacientes Especiais

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde para os responsáveis e atendimento clínico- ambulatorial, envolvendo tanto procedimentos preventivos (profilaxia e aplicação tópica de flúor) como curativos (dentística, cirurgia buco- dentária, endodontia, prótese dentária e ortodontia preventiva e interceptora). • Elaboração de seminários e discussão de artigos sobre temas pertinentes ao projeto. • Desenvolvimento de projeto de pesquisa. • Elaboração de artigo científico. • Participação e apresentação de trabalhos dos alunos em eventos científicos. • Organização de eventos científicos dentro da Instituição para alunos, cirurgiões-dentistas e professores.
EMENTA	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde, educação e Sociedade (contextualização dos pacientes necessitando de tratamento especial); • Metodologia científica (tipos de estudos, produção científica, busca de artigos científicos); • Clínica Infantil • Pacientes com Necessidade Especiais (atendimento do paciente infantil e adulto necessitando de tratamento especial); • Odontologia Hospitalar (funcionamento do ambulatório e UTI).
METODOLOGIA	<p>As atividades do projeto serão realizadas por acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia da Unichristus e por alunos do Programa de Pós- Graduação em Odontologia da Unichristus tanto em nível de especialização quanto em nível de mestrado. Os atendimentos serão realizados nas tardes das sextas-feiras na Clínica Escola de Odontologia do curso de Odontologia da Unichristus. As reuniões irão acontecer semanalmente, com orientação do professor responsável em salas de aulas da UNICHRISTUS. Nessas reuniões semanais, os alunos passarão por uma calibração em metodologia científica, busca de artigos científicos, elaboração de projeto de pesquisa e fotografia odontológica, através da orientação dos professores. Posteriormente, serão programadas apresentações de seminários semanais pelos alunos, atividades com a comunidade em atendimento na clínica odontológica, elaboração de projetos de pesquisa, atividades científicas abertas à comunidade e etc.</p>
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1- A importância do tratamento/assistencia odontologica aos pacientes com necessidades especiais. 2- Quais as bases/preceitos basicos do manejo do Paciente com necessidades especiais 3- Quais as principais classificações/divisões/condições de saúde que acometem os pacientes com necessidades especiais.
REFERÊNCIAS	<p>LITTLE, JW. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido [tradução Izabella de Jesus Pasolini]. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>

Público-alvo: Alunos do 5º ao 9º semestres (situação do semestre em 2019.1).

8. Rastreamento de Câncer Oral na Atenção Primária à Saúde

<p>OBJETIVOS</p>	<p>Realizar o rastreamento de câncer bucal em 12 Unidades de Atenção Primária à Saúde localizadas na área da Secretaria Executiva Regional II (SERII) na cidade de Fortaleza para realizar uma busca ativa de pacientes portadores de lesões pré-malignas e malignas da cavidade oral e se necessário encaminhá-los para o Centro Integrado em Câncer Oral (CICO) do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus para realizar tratamento e acompanhamento.</p>
<p>EMENTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma parceria junto às 12 UAPS localizadas na SERII para realizar rastreamento de câncer oral. - Capacitar estudantes do quarto ao sétimo semestre do curso de odontologia para realizar rastreamento de câncer oral em 12 UAPS. - Encaminhar os pacientes que necessitam realizar tratamento e acompanhamento para o Centro Integrado em Câncer Oral (CICO) do Centro Universitário Christus. - Integrar os estudantes, professores e pacientes participantes dessa ação à pesquisa sobre Câncer Oral em desenvolvimento paralelo a esta atividade por este mesmo centro integrado de estudos.
<p>METODOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma parceria com as UAPS para o desenvolvimento da ação - Realizar uma capacitação de alinhamento de conhecimentos juntos aos estudantes participantes da atividade. - Realizar uma atividade informativa junto aos profissionais de saúde bucal e Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia saúde da família dessas UAPS sobre a importância do rastreamento e prevenção do câncer oral. - Realizar o rastreamento do câncer bucal junto a população alvo: Serão avaliados nesse estudo todos os pacientes que procurarem o serviço da ESF nesses 12 serviços, associados aos fatores de risco para a doença (pacientes tabagistas e/ou etilistas, pacientes portadores de lesões orais, pacientes portadores de lesões sexualmente transmissíveis, pacientes expostos a radiação solar), no período de 12 meses.
<p>TEMAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Câncer oral: epidemiologia no Brasil 2- Câncer oral: diagnóstico e tratamento 3- Câncer oral e Atenção Primária à Saúde e determinantes sociais em saúde
<p>REFERÊNCIAS</p>	<p>INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.</p> <p>NEVILLE. Patologia oral & maxilofacial - Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.</p>

Público-alvo: Alunos do 4º ao 7º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

9. Cuidar e Sorrir na Melhor Idade

OBJETIVOS	Realizar ações de saúde multiprofissional nos três níveis de atenção à saúde junto aos idosos; desenvolver projetos acadêmicos de estudo e pesquisa sobre o processo de envelhecimento; desenvolver novas atividades educativas para idosos estimulando sua socialização; realizar cursos informativos e cartilhas na área de envelhecimento; estudar os fenômenos decorrentes do envelhecimento que têm repercussão no sistema estomatognático, bem como as formas pelas quais alterações desse sistema possam refletir na saúde geral do idoso;
EMENTA	Alterações bucais no idoso; alimentação e envelhecimento; higiene corporal; doenças crônicas e consequências na saúde oral; Interdisciplinaridade no cuidado odontológico do idoso; prevalência das doenças bucais dos idosos; tratamento odontológico em pacientes geriátricos; a relevância das políticas sociais, ambientais, de saúde e o impacto dessas sobre o estilo de vida do idoso.
METODOLOGIA	O projeto envolve atividades assistenciais e educativas. As ações assistenciais e educativas serão realizadas pelos profissionais dos serviços de saúde, docentes e discentes inseridos no projeto. As reuniões serão na Unidade de Atenção Primária à Saúde Oliveira Pombo com a população idosa da área de abrangência na Unidade de Saúde.
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marcos legais da promoção da saúde no Brasil 2. O uso das tecnologias leves na promoção da saúde 3. O desafio da clínica ampliada e compartilhada no atendimento odontológico
REFERÊNCIAS	CAMPOS, GWS; CARVALHO, YM; MINAYO, MCS; DRUMOND JM; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada - 2ª Ed. 2012

Público-alvo: Alunos do 3º ao 9º Semestres (situação do semestre em 2019.1).

10. Grupo de Extensão em Reabilitação de Deformidades Faciais

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir reabilitação com uso de próteses BucoMaxiloFacial com os estudantes do curso de Odontologia da UNICHRISTUS; • Desenvolver recursos humanos na especialidade “Prótese BucoMaxilofacial” no curso de Odontologia da UNICHRISTUS; • Reabilitar pacientes com problemas congênitos (fissura lábio-palatal e microoftalmia) e problemas adquiridos (perdas de substância na região facial devido à traumatismos, glaucoma e lesões) através da confecção de próteses oculares, orbitais, nasais, auriculares, obturadoras palatinas e faríngeas.
EMENTA	<p>1. Exame do paciente: anamnese e exame físico. Levantamento de sua necessidade e o estágio atual da doença ou causa da perda facial ou bucal. 2. Diagnóstico e Plano e Tratamento 3. Tratamento odontológico restaurador ou preventivo 4. Tratamento protético 5. Escultura da prótese/Prova estética e Funcional. 6. Procedimentos laboratoriais 7. Instalação da PBMF. 8. Acompanhamentos posteriores.</p>
METODOLOGIA	<p>Fase 1: Realização de reuniões quinzenais para discussão teórica através de artigos científicos e livros de referência para capacitação, acompanhamento e orientação dos alunos.</p> <p>Fase 2: Estudo e planejamento dos atendimentos clínicos.</p> <p>Fase 3: Atendimento clínico: os alunos realizarão o atendimento clínico dos pacientes, com o preenchimento de ficha clínica, realização de diagnóstico, compreensão da queixa principal do paciente e realização do plano de tratamento e realização do mesmo baseados nos dados clínicos e queixa principal. Estes pacientes serão oriundos da rede terciária após tratamento da doença primária. Estes serão atendidos nas quintas e sextas-feiras no período da tarde na clínica odontológica do curso de odontologia.</p>
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Materiais e técnicas de moldagem e exame do paciente com necessidade protética 2. Tratamento de lesões benignas e malignas de cabeça e pescoço e cuidados na reabilitação de pacientes pos radioterapia 3. Paciente com fissura labiopalatina: exame e tratamento
REFERÊNCIAS	<p>NEVILLE. Patologia oral & maxilofacial - Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.</p> <p>ROCHA, Eduardo P.; RUSSI, Sergio. Prótese total e prótese parcial removível. São Paulo: Artes Médicas, 2015. 134 p. (Abeno: Odontologia essencial: parte clínica).</p> <p>PEGORARO, Luiz Fernando (Org.). Fundamentos de prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 160 p. (Abeno: Odontologia essencial: parte clínica). ISBN 978-85-367-0245-2. Português.</p>

Público-alvo: Alunos do 7º ao 9º Semestres.

11. Projeto de Extensão em Periodontia

OBJETIVOS	<p>-Estimular a produção científica com desenvolvimento de artigos, monografias e apresentações de trabalhos em Congressos;</p> <p>-Discutir artigos científicos com finalidade de embasar procedimentos clínicos (abordagem clínica baseada em evidências)</p> <p>- Tratar casos mais complexos da doença periodontal, bem como pacientes com alterações sistêmicas ou comportamentais que contribuem para a progressão da doença periodontal.</p>
EMENTA	Tratamento periodontal básico; Terapias adjuntas ao tratamento periodontal; Terapia fotodinâmica; Probióticos; Cirurgias periodontais
METODOLOGIA	<p>Teórico: Momentos científicos 1h/semana</p> <p>Clínico: Atendimento clínico 1h/semana</p>
TEMAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tratamento Periodontal Básico 2. Terapias Adjuntas ao Tratamento Periodontal 3. Cirurgia para aumento de coroa clínica
REFERÊNCIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2. CARRANZA, F. Periodontia Clínica. 11a ed. Elsevier, 2012.

Público-alvo: Alunos do 2º ao 8º Semestres.

12.Introdução à Clínica

OBJETIVOS	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do aluno nas clínicas para que haja um melhor aproveitamento no próximo semestre. Auxiliar os alunos que estão sem dupla nos atendimentos da prática odontológica, tornando viável a aplicação dos conceitos de ergonomia e biossegurança. Produzir material didático em parceria com os outros alunos, aproveitando suas experiências para o aprimoramento das disciplinas no semestre seguinte.
EMENTA	Orientar o aluno no início da clínica odontológica, oferecendo noções de biossegurança e ergonomia, além de condições para diagnóstico, prevenção e tratamento de condições patológicas.
METODOLOGIA	Utilização de recursos audiovisuais para abordagem teórica e discussão dos assuntos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de projetos de pesquisa (UNICHRISTUS); Resolução de estudos de caso (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de artigos científicos (UNICHRISTUS); Desenvolvimento de ações coletivas bucais (UNICHRISTUS); Volante durante atendimento clínico (UNICHRISTUS); Auxiliar durante atendimento clínico (UNICHRISTUS);
TEMAS	1- Plano de tratamento odontológico 2- Adequação do meio oral 3- Princípios cirúrgicos: planejamento clínico e radiográfico
REFERÊNCIAS	HUPP, JR; Ellis III, E; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxillofacial Contemporânea. 6 ^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. CARRANZA, Jr.; FERMIN, A.; NEWMAN, M. G. Carranza – Periodontia Clínica. 11 ^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BARATIERI, LN ; Junior, SM. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 2 ^a ed. Rio de Janeiro : Guanabara

Público-alvo: Alunos que estão cursando o 1º, 2º e 3º Semestres.